



Jejum Anual 2024

VIDA FRUTÍFERA

Devocionais diários



Por que jejuar?

Na Bíblia, o jejum está conectado à abstinência de alimentos em alguma capacidade por razões espirituais; não é uma greve de alimentos para barganhar com Deus e "merecer" Suas bênçãos, nem é uma dieta para benefícios físicos. O jejum serve ao propósito de nos ajudar a nos concentrar em objetivos espirituais.

Jesus praticou oração e jejum e o recomendou fortemente a Seus discípulos. Ao falar sobre jejum, Jesus ensinou sobre a importância da motivação por trás dele (Mateus 6:16-18). À medida que colocamos nosso foco em Deus e Sua palavra, e fazemos todo o esforço para nos tornarmos mais intencionais sobre nossa experiência espiritual, fortalecemos nosso espírito e nos tornamos mais conectados com o Espírito de Deus. O jejum tem como objetivo favorecer o espírito sobre a alma.

O jejum deve ser centrado em Deus; buscé-Lo, adorá-Lo e nos dedicar a Ele, e experimentar Sua vontade em nós. Aqui estão alguns exemplos na Bíblia: a profetisa Ana adorou com jejum (Lucas 2:37), os profetas e mestres da igreja em Antioquia jejuaram (Atos 13:2), Deus pergunta a quem oferecemos jejum (Zacarias 7:5), Paulo ensinou o jejum como uma forma de disciplina para o corpo (1 Coríntios 9:27), o jejum é uma maneira poderosa de nos humilharmos diante de Deus (Salmos 35:13, Isaías 58:9, 14) e Jesus disse que esperava que Seus discípulos jejuassem (Mateus 9:15).

Leitura Bíblica diária e devocional:

Leremos a Bíblia juntos diariamente durante nosso jejum. Cada dia tem um foco específico e uma seleção de textos Bíblicos, e ambos estão intencionalmente conectados um ao outro. Um devocional em vídeo também será lançado diariamente ao longo de nossa jornada de 21 dias. Nosso foco para leitura diária da Bíblia e devocional será em torno do tema **UMA VIDA FRUTÍFERA**. Vamos dividir o tema em três assuntos:

Dias 1-7: Uma Vida Com Propósito

Dias 8-12: Naturalmente Sobrenatural

Dias 12-21: O Fruto do Espírito

Desafio de Oração:

Um tempo diário dedicado à oração é uma parte indispensável da nossa jornada de 21 dias. A oração permitirá uma experiência espiritual mais profunda que vai além do que é compreendido para o que é praticado. Este será um momento de reflexão com base no devocional diário e na seleção das escrituras para permitir que o Espírito Santo ministre às partes mais profundas dos nossos corações. Certamente seremos corrigidos, encorajados e inspirados a fazer mudanças significativas e duradouras que nos impulsionarão para uma VIDA MAIS FRUTÍFERA.

Orientações Gerais:

Nosso referencial para o jejum é o exemplo do profeta Daniel (Daniel 1:12 e Daniel 10:2-3). Tenha refeições simples com legumes, frutas e cereais, ou seja, comer sem a busca do prazer e do requinte, para um tempo de prazer apenas na presença de Deus. Quando você for às compras, lembre-se de ler os rótulos dos alimentos embalados para ter certeza de que eles contêm apenas ingredientes que são adequados para este momento de jejum. Você deve observar especialmente se eles têm ingredientes químicos, laticínios e adoçantes.

Alimentos Recomendados:

Frutas e legumes: Frutas frescas, congeladas, desidratadas ou enlatadas; abacate, açaí, abacaxi, ameixa, banana, uvas, cereja, laranja, maçã etc. Alcachofra, alface, cebolinha, brotos verdes, couve-flor, espinafre, abóbora, abobrinha, berinjela, pepino, etc.



Cereais, sementes e grãos: Arroz integral, quinoa, feijão, aveia em flocos, granola, milho, barras de cereal (sem chocolate), nozes, etc.

Tubérculos, raízes: Batatas, batata doce, inhame, mandioca, etc.

Açúcares e doces: Néctar de mel e agave (não é aconselhável usar açúcar refinado por causa das toxinas, causando fortes dores de cabeça dificultando a permanência no jejum).

Leguminosas e produtos similares: Ervilhas, grão-de-bico, lentilha, soja, etc.

Raízes e Bulbos: Alho, aspargos, beterraba, cebola, cenoura, erva-doce, nabo, rabanete, azeitonas, etc.

Bebidas: Água de coco, suco de fruta, vitaminas com leite de coco ou leite de amêndoa, muita água ou água com gás.

Infusões: Todos os tipos de chá, evite chá preto (devido a toxinas).

Alimentos Que Devem Ser Evitados:

Carnes e derivados de animais: Todos os produtos de origem animal: Carne (vermelha, peixe, porco e frango), ovos, presuntos, salame, salsichas, etc.

Alimentos processados: Alimentos fritos, biscoitos doces, massas, bolos, doces, sorvetes, chocolates, açúcar refinado, alimentos contendo conservantes ou aditivos, manteiga, margarina e produtos com alto teor de gordura, etc.

Bebidas: Café, bebidas alcoólicas, refrigerantes, bebidas energéticas e leite.

Referências Adicionais:

<http://daniel-fast.com/>

<https://ultimatedanielfast.com>

Livro: Plano Daniel por Rick Warren

Recomendações Adicionais:

- *Se você tem algum problema de saúde, ou toma qualquer medicação, procure orientação de seus médicos.*
- Durante os 21 dias tente evitar restaurantes, lanchonetes, sanduíches e lanches na rua.
- É comum experimentar uma desintoxicação física durante os primeiros dias de jejum, incluindo dores de cabeça, fadiga, câibras e outros sintomas típicos.
- Beba muita água, pelo menos dois litros por dia.
- Tente evitar a TV durante os 21 dias de jejum, bem como internet para diversão e distração, cinemas e shows.
- Comece seu dia com oração ao Senhor (Se possível, com toda a família)
- Não termine seu dia antes de ter um momento de adoração e oração ao Senhor (se possível, com toda a família)
- Não permita que aquilo que você coma, ou deixe de comer, seja o foco de seu jejum. Foque naquilo que é essencial: aprofundar seu relacionamento com Deus. Este é um tempo para abdicar de hábitos e padrões espiritualmente improdutivos, crucificar a carne e buscar a Deus.
- Não ande com semblante abatido, não informe a todos que você está de Jejum como se representasse um sofrimento. Faça com prazer! Apenas Deus precisa saber.



Dias 1-7:

Uma Vida Com Propósito:

Em Oséias 4:6, Deus nos revela uma das coisas que nos tornam vulneráveis ao diabo: "Meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento...". O inimigo da nossa alma tem sucesso em sua missão de roubar, matar e destruir quando não buscamos conhecimento e clareza, especialmente quando se trata de nossa identidade e propósito. O diabo trabalha intensamente para causar confusão sobre quem somos e o que fomos chamados a fazer e, se ele puder efetivamente nos provocar a uma vida sem propósito por meio da ignorância, nossa capacidade de sermos frutíferos será prejudicada ou mesmo negada. Nesta primeira semana, você estará equipado para entender e experimentar o Evangelho de Jesus Cristo em um nível mais profundo. Você será desafiado e encorajado a viver uma vida de propósito e frutificação.

Jesus começou Seu ministério com seu legado em mente, é por isso que cada interação, pública ou privada, foi intencional. Se não fosse assim, o ministério de Jesus teria terminado com Ele. Imagine toda a sabedoria, conhecimento, poder, milagres, dor e sacrifício não terem sido registrados e compartilhados com as gerações futuras? Imagine se o impacto do ministério de Jesus não tivesse sobrevivido à Sua ausência física na Terra? A razão pela qual Seu impacto durou mais de 2000 anos é porque a primeira geração de discípulos entendeu seu propósito e chamado; eles entenderam a realidade mais profunda da mensagem do Evangelho: não se tratava apenas deles.

Um dos primeiros atos de Jesus ao iniciar Seu ministério foi escolher um grupo de discípulos; 12 homens que seriam responsáveis por levar Sua mensagem para a posteridade. Sua jornada com Jesus começa com um convite: "E Jesus, andando junto ao Mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, lançando as redes ao mar; porque eram pescadores. Então lhes disse: "Sigam-me, e eu vos farei pescadores de homens." Eles imediatamente deixaram suas redes e O seguiram. (Mateus 4:19)". Este convite não é um chamado para o conforto, é um chamado disruptivo. Eles foram convidados a assumir a responsabilidade de levar Sua mensagem para as próximas gerações. Pense nisso! A maneira como eles respondem é impressionante (Eles imediatamente deixaram suas redes e O seguiram.), por quê? Porque eles foram provocados a um propósito. O entendimento do propósito encontrado lhes trouxe clareza, ousadia e intensa devoção.

Eu me pergunto, quantas gerações além da nossa ouvirão o que Deus fez em nós e falou para nós? Somos movidos por propósito como os discípulos do primeiro século foram? Somos definidos por como o Evangelho de Cristo tocou nossas vidas? Se nos tornarmos movidos por propósito mais do que por nosso desejo de conforto, nosso impacto também ecoará em nossas famílias e comunidades, e nas gerações vindouras.

Enquanto encararmos a obra de Cristo por uma perspectiva consumista, não viveremos a plenitude do Evangelho. Não acredito que a mensagem do Evangelho tenha nosso conforto como prioridade. Claro que Deus quer que sejamos abençoados; quando a mensagem do Evangelho é vivida, todas as áreas de nossas vidas são afetadas positivamente. Mas essas bênçãos nunca foram destinadas a ser o foco de nossa busca, elas são simplesmente o produto de uma vida com propósito. Mateus 6:33 diz: "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas." Isso significa que, quando priorizamos a busca pelo conforto e o senso subjetivo de felicidade, a alegria parece nos escapar; quando priorizamos os ensinamentos de Jesus e Seu propósito, a alegria nos persegue.

Vida frutífera é o nosso chamado dado por Deus. Ao longo desses 21 dias, receberemos ferramentas espirituais e entendimento para nos posicionarmos de uma forma que maximize a frutificação espiritual e nos dê clareza sobre quem somos em Cristo:

- **Dia 1 (11/04):** A Graça do Evangelho
- **Dia 2 (11/05):** A Resposta ao Evangelho



- **Dia 3 (11/06):** A Identidade do Discípulo
- **Dia 4 (11/07):** Chamados à Frutificação
- **Dia 5 (11/08):** A Oportunidade se Parece com Problema
- **Dia 6 (11/09):** Rejeite o Conforto da Omissão
- **Dia 7 (11/10):** Uma Vida Não Desperdiçada

NOTES



Dia 1 (11/04): A Graça do Evangelho

Leitura Diária: Mateus 11:28-30, Efésios 2:1-10, Romanos 6:1-23, 2 Coríntios 12:7-10

Reflexão Diária: Devemos nos concentrar em desenvolver uma maior consciência, apreciação e dependência da Graça de Deus. Viver Frutífero não é apenas uma questão de vontade, habilidade, autocontrole ou determinação; a força motriz é a **GRAÇA**. O apóstolo Paulo recebe uma visão poderosa sobre a importância da graça de Deus quando o Senhor deixa claro que Sua graça é suficiente para Paulo superar seus fardos. A graça de Deus é o equalizador, é o que nos permite ver a nós mesmos sem obstáculos pelas falhas do passado, as limitações do presente e a incerteza do futuro. Antes de prosseguirmos com a compreensão do que é uma vida frutífera, devemos entender que o que torna isso possível é a graça de Deus. Portanto, receba a graça de Deus com alegria, seja grato por ela e permita que ela molde sua compreensão do que é possível na próxima estação de sua vida. A questão permanece: o que é graça? Como favor imerecido de Deus, é um presente. O presente de Deus de salvação, perdão, restauração, libertação e muito mais. Porque é imerecido, significa que também é de graça, dado livremente e não conquistado por nossas obras ou ações. A graça é esse poder dotado por Deus para viver uma vida frutífera.

Perguntas:

- Depois de ler 1 Coríntios 15:10, como podemos fazer valer a graça de Deus em nós?

- Na sua opinião, o que significa se tornar um instrumento de justiça para Deus?

- Quais são algumas das maneiras pelas quais você experimentou a graça de Deus em sua vida?

Oração Guiada: Peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a aceitar a graça de Deus. Muitas vezes nos sentimos sobrecarregados pela bagagem espiritual e emocional que Deus já tirou de nós. Aceite Sua graça e seja grato por ela. O próximo passo é se comprometer com uma vida que valoriza o presente que você acabou de receber. Comprometa-se com o Senhor a viver uma vida de retidão, dedicação à Sua causa, zelo por Sua obra e alinhado com Seu propósito. Ore por força, sabedoria e oportunidades para fazer a graça que Ele lhe deu valer a pena.



Dia 2 (11/05): A Resposta ao Evangelho

Leitura Diária: Mateus 4:18-22, Efésios 4:1 - 5:21, 1 Pedro 1:13 - 2:12.

Reflexão Diária: O evangelho é a poderosa demonstração do amor de Deus para com a humanidade e, quando somos tocados por ele, temos acesso a muito mais do que perdão. Por meio de Cristo, recebemos insights sobre o propósito do Deus que governa e reina sobre todos, e como Seu poder transformador é capaz de operar em nós e por meio de nós. A maneira como respondemos a isso determinará se viveremos uma nova vida de propósito e frutificação, ou se permaneceremos despreocupados e contentes com o que foi recebido. Não me entenda mal, receber é maravilhoso, mas não é tudo. Se nossa experiência com o Evangelho se limita ao que recebemos de Deus, certamente é incompleta. Devemos desejar ir além do estado de recebimento do discipulado para o estado de derramamento da testemunha. Devemos entender que nossa libertação e perdão têm um propósito além do nosso conforto e alívio; nosso acesso à graça de Deus vem com a responsabilidade de sermos frutíferos. A leitura bíblica de hoje revelará algumas das maneiras pelas quais essa resposta deve se manifestar em nossas vidas, como: maior maturidade, dons espirituais, arrependimento, santidade, comprometimento com a causa do Evangelho, generosidade, entre muitos outros. Oro para que todos recebamos algo poderoso de Deus durante esse jejum, mas também oro para que essa experiência nos provoque a uma vida de paixão e ação que produza frutos duradouros.

Perguntas:

- Em Mateus 4, o que a resposta dos primeiros discípulos lhe diz sobre sua paixão e comprometimento?

- Quais três verdades se destacam para você no texto de Efésios 4 e 5 da nossa leitura diária?

- Como o texto em 1 Pedro desafia você a responder ao Evangelho de uma nova maneira?

- Comparando e contrastando a mentalidade do consumidor e a mentalidade do contribuinte, qual tem sido sua resposta ao Evangelho? Como será diferente?

Oração Guiada: Senhor, acenda um fogo em meu coração para uma vida de propósito e frutificação. Rejeito o comodismo e aceito meu chamado. Dê-me a paixão e o desejo de responder ao Senhor com a mesma urgência que os primeiros discípulos fizeram quando escolheram seguir Jesus. Abro meu coração para o que o Senhor deseja fazer em mim e através de mim, eu sou teu servo. Purifique-me, santifique-me, crie em mim um coração limpo que reflita Tua natureza. Amém.



Dia 3 (11/06): A Identidade do Discípulo

Leitura Diária: 1 João 3:1-24, Efésios 2:1-22.

Reflexão Diária: Antes de falarmos sobre propósito, precisamos entender nossa identidade. Propósito é o que fomos chamados a FAZER; identidade é quem fomos chamados a SER. 2 Coríntios 5:17 diz: "Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo!" Precisamos olhar para Jesus para encontrar nossa verdadeira identidade, e não para outras pessoas ou coisas. Jesus é a referência, Ele é o modelo, Ele é o alvo e a meta. Entender a natureza "vertical" da nossa identidade nos impede de sermos desencorajados por distrações "horizontais". Não somos definidos pelas coisas que fazemos. Somos definidos por estar em Cristo. Embora o inimigo tente nos convencer do contrário, nossa identidade não está em nossos erros passados ou batalhas presentes. Somos amados, escolhidos, perdoados, redimidos e adotados. Essa é a nossa verdadeira identidade: FILHOS DE DEUS!

Daily Questions:

- Como sua nova identidade em Cristo liberta você para viver seu propósito?

- O que você aprende sobre sua identidade em Cristo nas passagens que leu hoje?

Oração Guiada: Efésios 2:19 diz "...vocês não são mais estrangeiros e forasteiros, mas concidadãos...e membros da família de Deus." Senhor, ajude-me a encontrar minha identidade em Ti. Livra-me de toda vergonha e dúvida, e estabelece-me em Tua presença. Eu reivindico minha identidade como filho de Deus, como discípulo de Jesus; resgatado do pecado e da perdição, chamado à frutificação.

NOTES



Dia 4 (11/07): Chamados à Frutificação

Leitura Diária: Efésios 2:10, Colossenses 1:9-23, Mateus 26:36-46.

Reflexão Diária: Em Marcos 1:17, Jesus faz um convite disruptivo aos Seus discípulos: "Sigam-me, e eu farei com que vocês se tornem pescadores de homens". Este convite é simbólico da jornada do discípulo de Jesus. Fomos resgatados, perdoados, restaurados e fortalecidos, mas para que fim? Uma das maiores mentiras do inimigo é que o Evangelho tem o nosso conforto como prioridade, ou que nossas preferências são o foco principal de Deus. O fato é que o Evangelho é disruptivo. Claro que somos abençoados pela mensagem do Evangelho; aqueles que seguem os ensinamentos de Jesus são poderosamente fortalecidos para viver vidas melhores. Mas isso é apenas um produto do Evangelho, e não seu foco principal. O convite de Jesus é para que nos comprometamos com uma vida de propósito, não de conforto. Muitas vezes, o propósito para o qual fomos chamados é desconfortável, e somos desafiados a encontrar realização no desconforto. A frutificação não tem a ver com preferências ou conforto, tem a ver com fazer a vontade dAquele que nos chamou. Então, o que fazemos quando a vontade dEle difere da nossa preferência? A resposta é: render-se! Somos desafiados todos os dias a nos apaixonar por Seu propósito mais intensamente do que por nossas preferências, até que nossa preferência se torne Sua vontade, não importa qual seja. Seremos desafiados a fazer mudanças que parecerão desconfortáveis e disruptivas durante todo esse jejum, isto é o Senhor nos chamando para uma vida frutífera.

Perguntas:

- Como o comprometimento de Jesus com a vontade do Pai, em Mateus 26, desafia você em sua vida?

- Efésios 2:10 diz que fomos criados para "boas obras". O que você acredita que sejam essas obras?

- Que lições você tira do texto de Colossenses da nossa leitura diária?

Oração Guiada: Você aceitou o convite de Jesus em sua vida? Você se comprometeu com Seu propósito e vontade? Tire um tempo e reflita sobre qual efeito o Evangelho teve em sua vida. Que mudanças ocorreram? Como sua vida refletiu o comprometimento com o propósito de Deus? Ore ao Senhor por sabedoria para identificar as oportunidades que Ele lhe deu para servir e ser um agente de mudança. Você pode ser aquele que Deus enviou para produzir a mudança que você estava esperando.



Dia 5 (11/08): A Oportunidade se Parece com Problema

Leitura Diária: Neemias 1:1 - 2:18, 1 Samuel 17:1-58

Reflexão Diária: Uma das melhores maneiras pelas quais Deus nos apresenta oportunidades de sermos frutíferos é abrindo nossos olhos para os desafios ao nosso redor. Quando Deus nos permite ver um problema, há uma chance de que Ele nos tenha enviado como uma solução (direta ou indiretamente) para esse problema. Resignificar problemas em oportunidades é um dom que todos nós podemos exercer. Aqueles que desejam ser discípulos frutíferos e impactantes devem ativar essa maravilhosa habilidade espiritual. Nossa seleção de escrituras para hoje nos apresenta dois exemplos poderosos disso. Neemias e Davi foram desafiados a se verem como soluções para problemas que não pareciam ter nada a ver com eles, mas eles escolheram se importar o suficiente para fazer com que acessassem um poder sobrenatural que os impulsionou além de suas habilidades naturais. Em ambos os casos, podemos ver o poder de Deus trabalhando através de suas limitações, elevando-os à habilidade e confiança sobrenaturais. Mas, por que eles? Por que não outra pessoa? Porque eles foram os que se importaram o suficiente para dar um passo na direção do desafio e não fugir dele. Deus nos chamou para fazer mais do que criticar os problemas que vemos; você já considerou a possibilidade de que Deus chamou VOCÊ para ser a resposta para o déficit ao seu redor? Seja na igreja, em nossa família, em nosso local de trabalho ou em nossa comunidade, precisamos aprender a resignificar desafios em oportunidades. Deus está convidando você a ver cada problema como uma oportunidade para que Seu poder seja revelado em você e por meio de você. Você ficará surpreso ao descobrir o que Deus pode [e quer] fazer através de você.

Perguntas:

- Que lições você aprende da experiência de Neemias?

- Como a oração de Neemias alimentou suas atitudes? Como sua vida de oração pode ser impactada por esse entendimento?

- Que lições você aprendeu com a experiência de Davi?

Oração Guiada: Senhor, ajude-me a ver os desafios ao meu redor como oportunidades de servir e mostrar o Seu poder. Tire-me da minha zona de conforto e entre em uma temporada de impacto. Abra meus olhos para o que Você pode fazer; quero viver pela fé, e não pela visão. Ensine-me a resignificar os problemas ao meu redor em oportunidades, e que o seu nome seja glorificado através da minha vida. Eu me tornarei Seu agente de mudança na minha Igreja, meu lar, meu local de trabalho/escola, minha comunidade e o mundo. Em nome de Jesus, Amém.



Dia 6 (11/09): Rejeite o Conforto da Omissão

Leitura Diária: Tiago 4:17, Romanos 12:1-21, Números 32:1-33

Reflexão Diária: A omissão é uma das armadilhas mais perigosas do inimigo. Muitas vezes vivemos aliviados porque não estamos fazendo o mal, o que é maravilhoso, mas não é o suficiente. Não fomos chamados para "não fazer o mal", fomos chamados para FAZER O BEM! Quando nos abstermos de contribuir para a causa do Evangelho, estamos de fato pecando contra Deus. Isso pode parecer duro, mas devemos ser desafiados por esta verdade. A omissão é confortável, mas é mortal. É mortal porque destrói nossa capacidade de conquistar e ser frutíferos. Quando desistimos de nosso propósito e nos comprometemos a não fazer nada, estamos desperdiçando a preciosa chance de sermos impactantes e frutíferos. Por que mais Deus colocaria você onde Ele colocou, ou lhe daria os recursos que Ele lhe deu, ou lhe daria os dons que Ele lhe deu? A frutificação também tem a ver com inquietação e um desejo contínuo de ser um contribuinte e não apenas um consumidor do ambiente em que Deus me colocou. Eu me pergunto, como nossas famílias seriam afetadas por uma mudança em nossa postura; como nossas comunidades seriam afetadas por uma mudança em nossa atitude? O exemplo que temos em Números 32 é uma ilustração poderosa do que Deus espera de nós quando estamos em posição de contribuir. A repreensão de Deus às tribos de Gade e Rúben foi que elas abandonaram sua missão, prejudicaram seus companheiros soldados e pecaram contra o Senhor. Simplesmente porque escolheram não fazer o que podiam fazer. Oro para que Deus mova nossos corações a rejeitar o conforto da omissão, assim como as tribos de Gade e Rúben fizeram mais tarde.

Daily Questions:

- Que lições você aprendeu da experiência das tribos de Gade e Rúben em Números 32?

- Depois de ler Romanos 12, o que você aprende sobre as diferentes funções e dons dentro do corpo de Cristo?

- Quais são as diferenças entre a mentalidade do consumidor e do colaborador?

Oração Guiada: Como você está abordando suas oportunidades de servir? Deus pode confiar pessoas necessitadas a você? Apresente-se ao Senhor como um servo. Apresente sua disposição de ser um servo "bom e fiel" ao Senhor. Peça perdão ao Senhor pelos momentos em que você não aproveitou as oportunidades dadas por Deus para servir, seja por medo de inconveniência ou por distração. Rejeite o conforto da omissão e ore ao Senhor para que Ele lhe mostre o que Ele quer que você faça para espalhar o Evangelho e viver uma vida de frutificação.



Dia 7 (11/10): Uma Vida Não Desperdiçada

Leitura Diária: 1 Coríntios 15:10, Tiago 1:1-27

Reflexão Diária: Lembro-me de uma citação que vi na minha visita a uma Exposição de Auschwitz em Boston no início deste verão que foi muito poderosa. Depois de ver as atrocidades documentadas do holocausto, foi muito tocante ver como os sobreviventes encontraram força e vontade de lutar pela vida. Esta citação mostra a tensão inevitável do conforto em que vivemos contrastado pelos desafios que eles tiveram que superar apenas para sobreviver. Acho que ilustra a mensagem da reflexão de hoje: "Você que está passando, eu imploro. Faça algo, aprenda um passo de dança, algo para justificar sua existência; algo que lhe dê o direito de estar vestido com sua pele, com seus pelos corporais. Aprenda a andar e a rir, porque seria muito insensato, afinal, que tantos morressem enquanto você vive sem fazer nada com sua vida." - Sobrevivente de Auschwitz Charlotte Delbo (1971). Somos tentados a desperdiçar nossas vidas, dons, talentos e oportunidades diariamente. Vida frutífera não é apenas sobre vocação, é também sobre intencionalidade. Ser chamado apenas não produz um discípulo frutífero, devemos desenvolver um compromisso de intencionalidade com o chamado de Deus em nossas vidas. Tiago 1 fala sobre sermos praticantes, não apenas ouvintes da palavra. Infelizmente, muito do conhecimento que recebemos não é traduzido em ação em nossas vidas, e é isso que Deus quer mudar. Antes de passarmos para a semana 2 de nossa jornada, devemos primeiro nos comprometer com uma vida não desperdiçada; uma vida de propósito, significado, consequência e impacto. Devemos nos recusar a desperdiçar a oportunidade que nos foi dada de fazer o nome de Jesus brilhar em nós e através de nós.

Perguntas:

- Como Tiago 1 capacita você a viver uma vida sem desperdício?

- O que Paulo quis dizer em 1 Coríntios 15:10 quando afirmou que a graça de Deus não foi em vão para com ele?

- Quais são algumas das maneiras pelas quais você se sente chamado a ser impactante? Como isso mudará a maneira como você vive?

Oração Guiada: Senhor, arrependo-me do pecado da omissão e me coloco à disposição para realizar Teu propósito e vontade. Faz de mim um discípulo frutífero, mais do que nunca. Que minha vida seja impactante em todas as maneiras que Tu me chamaste para ser. Desejo ser Tuas mãos e pés em todos os contextos que eu puder. Capacita-me, habilita-me, usa-me para Tua glória. Amém.



Dias 8-12:

Naturalmente Sobrenatural

Vamos começar esta segunda semana meditando sobre como um fruto surge. Você já viu uma árvore frutífera se esforçando para produzir frutos? Você já testemunhou uma macieira suando e tremendo enquanto tenta arduamente forçar uma maçã para fora? Você já testemunhou um pé de pêssegos reclamando sobre ter dificuldade para produzir pêssegos? Não! E a razão é porque o fruto faz parte da sua natureza. Assim como pêssegos são naturais para um pé de pêssegos, e maçãs são naturais para uma macieira, assim também a frutificação espiritual deve ser natural para os discípulos de Cristo. Tudo está ligado à natureza!

A vida sobrenatural deve ser natural para um discípulo de Cristo que deseja viver uma vida frutífera. Os ensinamentos de Jesus são sobrenaturais e desafiam a sabedoria desta era. O apóstolo Paulo coloca desta forma em 1 Coríntios 1:18-20: *“Porque a mensagem da cruz é loucura para os que perecem, mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei o entendimento dos entendidos.” Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o questionador desta era? Não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo?”* Uma vida frutífera começa com a convicção de que o caminho de Deus é o melhor caminho. Ao entender que a palavra de Deus contradiz a cultura, somos frequentemente confrontados com essa dicotomia.

O que devemos fazer? Devemos tornar o sobrenatural comum para nós. O problema com a Igreja hoje em dia é que o sobrenatural é estranho para nós; não estamos conectados o suficiente com o céu. Devemos nos tornar mais conscientes do que o céu está fazendo e do que Deus pensa sobre nosso contexto. Limitamos o sobrenatural ao edifício da Igreja e Deus quer mudar isso. Devemos ter maior expectativa pela intervenção divina em nosso dia-a-dia, essa é parte da razão pela qual a Igreja do primeiro século foi tão poderosa e impactante. Devemos desejar o sobrenatural novamente; que a oração se torne a norma e não a exceção. Que a fé seja ativa o dia todo e todos os dias, não apenas quando precisamos de algo de Deus. Que a disciplina espiritual nos guie para um modo de vida que expresse a cultura do céu e o amor de Deus para com o próximo.

- **Dia 8 (11/11):** Nascidos do Espírito
- **Dia 9 (11/12):** Cristo em Nós
- **Dia 10 (11/13):** Temos a Mente de Cristo
- **Dia 11 (11/14):** Uma Vida Sobrenatural
- **Dia 12 (11/15):** Frutificação Intencional

NOTES



Dia 8 (11/11): Nascidos do Espírito

Leitura Diária: João 3:1-21, 1 Coríntios 15:45-50, Colossenses 1:3-18, João 7:37-39

Reflexão Diária: A conversa entre Jesus e Nicodemos é muito reveladora. Nicodemos vem a Jesus buscando entendimento sobre o mundo espiritual e o Reino de Deus. Jesus deixa claro a Nicodemos que o Reino é discernido espiritualmente e acessado espiritualmente, ou seja, você não pode vê-lo ou compreendê-lo espiritualmente a menos que seja transformado espiritualmente. Jesus deixa claro a Nicodemos, "... *você deve nascer de novo.*" Este "novo nascimento" não é apenas sobre salvação, é sobre uma experiência completamente nova de existência. Devemos entender que a vida espiritual está em desacordo com o mundo; ela contradiz as normas e a cultura desta era. O apóstolo Paulo ensinou aos colossenses que Deus "*nos libertou das trevas e nos trouxe para o reino do Filho do seu amor.*" Ser transportado para este novo reino significa que agora estamos em um novo domínio, sob uma nova lei (graça), experimentamos uma nova cultura (a cultura é composta de valores, crenças, linguagem e normas). Nossas vidas devem ser verdadeiramente impactadas pela interação com as coisas espirituais de Deus, a ponto de o que dizemos, pensamos, sentimos, fazemos, priorizamos e consumimos (visualmente, audivelmente, mentalmente, etc.) ser moldado pela vontade do Espírito Santo que habita em nós. Esse despertar espiritual nos leva a experimentar o que Jesus descreveu em João 7:38, "...*do seu interior fluirão rios de água viva.*" O que é maravilhoso sobre essa imagem é que a água viva flui para o benefício daqueles que também têm sede de Deus, e não para o nosso próprio benefício. Nascer do Espírito, e ser cheio do Espírito, é permitir que Sua presença flua de nós para ajudar a saciar a sede de muitas pessoas ao nosso redor que habitam um lugar seco!

Perguntas:

- O que você aprende da interação de Jesus com Nicodemos em João 3?

- De que maneiras a cultura do céu contradiz a cultura desta era? Como essa contradição afeta você?

- O que Paulo quer dizer quando afirma "trazemos também a imagem do Homem celestial" em 1 Coríntios 15:49?

Oração guiada: Senhor, enche-me com o teu Espírito Santo. Que minha vida seja moldada pela Tua vontade. Não desejo ser controlado pelas coisas deste mundo; ajuda-me a fixar minha mente nas coisas do alto. Abro meu coração para a mudança que queres promover, e os rios de água viva fluam de mim para tocar as vidas daqueles que têm sede de Ti. Amém.



Dia 9 (11/12): Cristo em Nós

Leitura Diária: Colossenses 1:26, João 15:1-5, 2 Coríntios 13:5, Romanos 8:9-11, Efésios 3:16-21, 2 Coríntios 4:6-12

Reflexão Diária: Em João 15, Jesus usa a analogia da videira e dos ramos como uma forma de aprofundar nossa compreensão sobre nosso relacionamento com Ele e nosso Pai Celestial. Ele deixa claro que para produzirmos "muito fruto" devemos permanecer Nele, e Ele em nós, porque sem Ele nada podemos fazer. Esta verdade poderosa destaca a importância da nossa rendição. Cristo somos nós, significa que não estamos cheios de nós mesmos. Significa que estamos entregando nossa própria natureza para que a natureza de Cristo possa assumir e ser dominante. Quando limitamos nossa experiência espiritual apenas ao que é conveniente para nós, nunca experimentaremos o nível de mudança que nos torna verdadeiramente espiritualmente frutíferos. Se nossos corações se abrirem, mesmo para as mudanças inconvenientes e desafiadoras que a natureza de Cristo produz em nós, experimentaremos um nível de fecundidade espiritual que de outra forma nunca seria possível. O exemplo da videira e dos ramos é uma maneira perfeita de ilustrar o que deve acontecer dentro de nós. Devemos permitir que a natureza da videira seja exibida acima da nossa. Com isso, experimentamos o verdadeiro poder de Cristo em nós. Não precisamos nos sentir sozinhos, inseguros, insuficientes, desqualificados, sem apoio, abandonados ou fracos; Cristo em nós é força, poder, sabedoria, capacitação e muito mais.

Perguntas:

- Leia João 3:30-35 e responda, o que João Batista quis dizer quando disse "É necessário que eu diminua para que ele cresça"?

- Que mudanças a natureza de Cristo produziu em você?

- O que significa ter a vida de Jesus manifestada em nosso corpo, como Paulo escreveu em 2 Coríntios 4:10?

Oração Guiada: Senhor, eu oro para que eu diminuia e que a Tua presença cresça em mim. Eu quero ser o ramo na videira, permanecendo em Ti e que a Tua presença possa permanecer em mim. Ajuda-me a parecer, soar e agir mais como Cristo, que a Sua vida seja manifestada em meu corpo. Eu desejo ser espiritualmente frutífero e que a natureza de Cristo brilhe através de mim. Amém.



Dia 10 (11/13): Temos a Mente de Cristo

Leitura Diária: 1 Coríntios 2:1-16

Reflexão Diária: Penso na mente de Cristo como sendo a maneira como Jesus vê as coisas. Ter a mente de Cristo é permitir que Sua perspectiva supere a nossa. Quando consideramos isso, devemos olhar para as palavras de Jesus para discernir quais atitudes e maneiras de pensar incorporam Jesus e seu caráter. Ter a mente de Cristo também significa que entendemos o plano de Deus no mundo - glorificar a Si mesmo, restaurar a criação ao seu estado original e redimir a natureza caída da humanidade. Não apenas isso, mas devemos considerar o propósito de Jesus ("*buscar e salvar o que estava perdido*" - Lucas 19:10), Sua perspectiva sobre humildade e obediência (Filipenses 2:5-8), compaixão (Mateus 9:36), dependência de Deus (Lucas 5:16), santidade e etc. Ter a mente de Cristo significa moldar nossas vidas de acordo com Seus padrões. Em 1 Coríntios 2, Paulo nos ensina cinco verdades sobre a mente de Cristo. Primeiro, a mente de Cristo está em nítido contraste com a sabedoria do homem (versículos 5-6). Segundo, a mente de Cristo envolve sabedoria de Deus, uma vez oculta, mas agora revelada (versículo 7). Terceiro, a mente de Cristo é dada aos Seus discípulos por meio do Espírito de Deus (versículos 10-12). Quarto, a mente de Cristo não pode ser entendida por aqueles sem o Espírito (versículo 14). Quinto, a mente de Cristo dá discernimento em questões espirituais (versículo 15).

Perguntas:

- Como a ideia de ter a mente de Cristo desafia você?

- O que Paulo quis dizer quando afirmou que as coisas do Espírito de Deus são loucura para o homem natural?

- Quais são algumas das atitudes que, na sua opinião, mais refletem a mente de Cristo?

Oração guiada: De que maneiras você está manifestando a mente de Cristo? Considere Sua perspectiva, Seu plano, Seu propósito, quão alinhado você está com eles? Ore ao Senhor para que você possa receber a mente de Cristo e ser moldado por sua compreensão Dele e de Seu Caráter.



Dia 11 (11/14): Uma Vida Sobrenatural

Leitura Diária: Efésios 5:1-21, Romanos 6:1-14, Romanos 12:1-21

Reflexão Diária: Quando pensamos em sobrenatural, pensamos nos efeitos especiais de filmes de Hollywood e coisas que desafiam as leis da física. Eu diria a você que essas fantasias cinematográficas não são o que a vida sobrenatural significa. Não me entenda mal, eu realmente acredito que Deus é capaz de fazer qualquer coisa. Todas as coisas são possíveis quando falamos de um Deus que abriu o Mar Vermelho e o Rio Jordão; o mesmo Deus que fez as maravilhas descritas no Antigo Testamento ainda está trabalhando hoje. No entanto, não é a isso que estou me referindo quando falo sobre a vida sobrenatural. Abordaremos o conceito de vida sobrenatural com o entendimento de que sobrenatural é aquilo que transcende a ordem natural das coisas. A vida sobrenatural não é depender de milagres que desafiam a realidade todos os dias, é viver de uma forma que desafia e desafia os padrões e tendências naturais da nossa natureza e cultura. Quando penso em vida sobrenatural, lembro-me da história de Noé. Gênesis 6:5 diz: "Então o SENHOR viu que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era só má continuamente." Então a história dá uma guinada e nos surpreende com os versículos 8 e 9: "Mas Noé achou graça aos olhos do SENHOR. Esta é a genealogia de Noé. Noé era um homem justo, perfeito em suas gerações. Noé andava com Deus." A maioria de nós rotularia a vida de Noé como sobrenatural por causa da maneira como Deus falou com ele sobre a construção da arca, ou o fato de que ele sobreviveu ao dilúvio milagrosamente. Eu sugeriria que essas coisas aconteceram porque Noé JÁ estava vivendo uma vida sobrenatural; seu modo de vida era um protesto ao caos e ao mal ao seu redor. A vida sobrenatural é rejeitar as tendências da nossa própria natureza e contradizer os padrões ao nosso redor, expressando a cultura do céu e o caráter de Cristo. Se você quer demonstrar uma vida sobrenatural, viva santamente, expresse o amor de Jesus, viva de acordo com a sabedoria de Deus, ande na luz de Deus, sirva a Deus com seus dons espirituais (conforme descrito em Romanos 12), comporte-se como Cristo, seja generoso, seja gentil e paciente, persevere na oração, abençoe aqueles que o perseguem, ame sem hipocrisia e sirva ao Senhor de todo o coração. É disso que se trata a vida sobrenatural!

Perguntas:

- O que essa compreensão da vida sobrenatural lhe ensina? Como você viverá de forma diferente?

- Quais dons, conforme descritos em Romanos 12, mais impactam você e por quê?

Oração guiada: Senhor, ajuda-me a viver uma vida sobrenatural. Levanta-me em minha geração como um farol de retidão. Assim como Noé foi considerado justo pelo Senhor em uma geração de iniquidade, ajuda-me a viver de uma forma que honre o Teu nome. Desperte em minha vida os dons espirituais descritos em Romanos 12. Eu me coloco à disposição para que o Senhor me use da maneira que achar melhor. Em nome de Jesus, Amém.



Dia 12 (11/15): Frutificação Intencional

Leitura Diária: Marcos 4:1-32, João 15:18-25, Salmos 73:26-28

Reflexão Diária: Uma vez que entendemos nosso chamado para uma vida frutífera, devemos aceitar a realidade de que o mundo é um ambiente hostil à semente do Reino de Deus. Isso significa que devemos ser intencionais sobre a vida virtuosa e frutífera que esperamos ter. Como aprendemos ontem, a vida de um discípulo de Jesus vai contra as tendências e padrões de nossa cultura; nosso modo de vida, nossas famílias, nossas decisões e prioridades contradizem o que este mundo acha atraente ou aceitável. O fato é que a frutificação não acontecerá por acaso, devemos ser intencionais. Este mundo tirará vantagem de qualquer pequena lacuna que deixarmos para trás para tentar impedir que nossa frutificação virtuosa seja expressa. A intencionalidade é sobre estratégia e prioridade; ou fazemos da frutificação virtuosa nossa missão, ou ela não acontecerá de forma alguma. Em Marcos 4, vemos o semeador como um símbolo de quem somos como representantes do Reino de Deus; somos discípulos de Jesus espalhando a semente do Reino de Deus. O sucesso do semeador na parábola é atribuído a três coisas: ele assumiu a identidade de um semeador, ele tomou a iniciativa e insistiu mesmo quando as três primeiras tentativas falharam. Primeiro, vamos aprender com este exemplo que devemos ser semeadores; onde quer que formos, vamos semear a semente do Reino. Segundo, vamos tomar a iniciativa, devemos ser ousados e ativos na busca pela mudança e pela frutificação; a passividade não leva à frutificação. Terceiro, vamos ser encorajados a perseverar; a frutificação não acontece da noite para o dia, requer dedicação e tenacidade.

Perguntas:

- Em quais áreas você está se comprometendo a ser mais produtivo?

- O que significa para você ser mais intencional sobre sua frutificação virtuosa?

- Entre essas três lições (identidade, iniciativa, insistência), o que fala mais profundamente com você e por quê?

Oração Guiada: Você tem sido intencional sobre a fecundidade em sua vida? Você tem sido intencional sobre a fecundidade em sua família (casamento, filhos, pais)? Você tem sido intencional sobre a fecundidade em sua vida profissional/acadêmica? Quais passos você tem dado para superar a passividade e a letargia? Ore ao Senhor por ousadia e dê um passo de fé para produzir o ambiente necessário para uma fecundidade poderosa em sua vida.



Dias 13-21:

O Fruto do Espírito

Em João 15, Jesus ensina Seus discípulos sobre a importância da fecundidade em sua jornada espiritual. Jesus chega a dizer que quando um ramo enxertado Nele não dá fruto, o Pai o corta! Por que uma ação tão drástica? Se considerarmos que o jardineiro (Deus, o Pai) é perfeito, a videira e a raiz (Deus, o Filho, Jesus) são perfeitas, aquele que produz o fruto (Deus, o Espírito Santo) é perfeito e o solo (o Reino de Deus) é perfeito, entenderemos que o ramo é o que deve ser tratado se permanecer infrutífero.

O problema com o ramo infrutífero é que ele não tem justificativa para não dar fruto. Ao ter o jardineiro perfeito, ele está recebendo o melhor cuidado; ao permanecer na videira perfeita, ele está recebendo a melhor seiva; por ter solo perfeito, ele está recebendo a melhor nutrição; se, com todo esse investimento, ele ainda não dá fruto, isso mostra uma relutância do ramo em assumir a identidade frutífera da videira. É, portanto, uma resistência à natureza da videira; é uma resistência à natureza de Cristo.

O propósito de se render ao Senhor é permitir que a natureza de Cristo nos preencha e nos domine. Eventualmente, todo discípulo de Cristo deve se parecer mais com Cristo do que consigo mesmo. Receber a natureza de Cristo é necessário porque o fruto tem tudo a ver com a natureza. A fecundidade não tem a ver com esforço ou força de vontade, é o resultado inevitável de um processo natural; o fruto é a expressão externa da natureza interna. O Fruto do Espírito é a evidência mais poderosa de uma mudança na natureza em nós. Embora os Dons do Espírito (1 Coríntios 12:1-11) sejam extremamente importantes e devam ser desejados, não devemos negligenciar o Fruto do Espírito (Gálatas 5:22, 23). Os Dons do Espírito têm a ver com FUNÇÃO, o Fruto do Espírito tem a ver com CARÁTER e essência. Devemos ter cuidado para nunca aceitar dons espirituais ausentes do Fruto do Espírito. Ao longo desta última seção do nosso devocional, daremos uma olhada mais profunda em cada um dos nove atributos do Fruto do Espírito. Nosso foco diário será:

- **Dia 13 (11/16):** Amor
- **Dia 14 (11/17):** Alegria
- **Dia 15 (11/18):** Paz
- **Dia 16 (11/19):** Longanimidade
- **Dia 17 (11/20):** Benignidade
- **Dia 18 (11/21):** Bondade
- **Dia 19 (11/22):** Fidelidade
- **Dia 20 (11/23):** Mansidão
- **Dia 21 (11/24):** Domínio Próprio



Dia 13 (11/16): Amor

Leitura Diária: João 13:34-35, Romanos 13:8-10, Gálatas 5:6,14, 1 Coríntios 13:1-13

Daily Word: Amor, alegria e paz são os três primeiros atributos do fruto do Espírito, e eles expressam os aspectos que apontam para Deus da nossa vida cristã. Você notará que cada atributo nos encaminha ao próximo atributo, é uma reação em cadeia de frutificação espiritual. O amor tem um lugar primazia entre outros atributos espirituais, porque o amor é um mandamento, não uma opção. O amor é um teste do nosso discipulado, é o principal elemento que identifica o discípulo de Cristo. O amor abre a porta para todos os outros atributos do Fruto do Espírito e valida todos os dons espirituais pois, sem amor, os dons são ineficazes. A poderosa revelação que Jesus faz em João 13:34 e 35 deve nos alertar. O amor é a expressão mais pura da natureza de Cristo e a maneira como Ele quer ser representado acima de tudo. O problema é quando consideramos outras expressões de espiritualidade e maturidade mais importantes ou até mais válidas do que o amor. A razão pela qual ele é ordenado é porque fomos amados primeiro; Ele nos amou antes de termos consciência do Seu amor, antes de termos apreciado o Seu amor, antes de termos sentido a necessidade de responder ao Seu amor. Porque Ele nos amou dessa forma, devemos estar sempre maravilhados com a Sua natureza amorosa e comprometidos em amar como Ele amou.

Perguntas:

- Quais são algumas das maneiras pelas quais você experimentou o amor de Deus?

- Como o amor revela o caráter de Deus?

- Quais são algumas das maneiras pelas quais o Seu amor pode ser demonstrado através de você?

Oração guiada: Amado Espírito Santo, ensina-me a amar como Cristo amou. Meu desejo é ser um agente do Senhor, que comunica o Teu amor em todas as circunstâncias. Eu me coloco à disposição para ser uma expressão do Teu amor para aqueles que ainda não Te conhecem. Encha-me de sabedoria e aumente minha capacidade de amar como Tu queres que eu ame. Amém.



Dia 14 (11/17): Alegria

Leitura Diária: 1 Timóteo 1:5-7, Salmo 43:1-5, Habacuque 3:17-19

Reflexão Diária: A alegria é o segundo dos três atributos que expressam o aspecto divino da vida cristã. Ele está diretamente conectado ao atributo anterior (amor) porque só podemos experimentar a verdadeira alegria se de fato entendermos como o amor de Deus nos alcançou. A alegria é muito mais do que um sentimento, é uma atitude. Atitude significa comportamento ditado pela disposição interna; maneira, conduta. Nós facilmente confundimos alegria com prazer ou felicidade. O prazer ocorre no corpo como resultado de estímulos físicos e neurológicos; a felicidade reside na alma, como resultado de circunstâncias favoráveis que produzem um sentimento de satisfação. A alegria se manifesta no espírito e é independente de estímulos corporais ou circunstâncias favoráveis. A alegria tem a ver com proximidade e relacionamento com o Senhor. Uma vez que entendemos o quanto Ele nos amou e que tudo o que Ele faz é para o meu bem, não importa quais circunstâncias nos cercam, o inimigo nunca roubará nossa alegria.

Perguntas:

- Qual é a relação entre amor e alegria?

- Como a alegria revela o caráter de Deus?

- É possível permanecer alegre em tempos de adversidade? Como?

- Quais são algumas maneiras pelas quais o inimigo tenta roubar sua alegria? Como você está resistindo a isso?

Oração Guiada: Amado Espírito Santo, ensina-me a amar como Cristo amou. Meu desejo é ser um agente do Senhor, que comunica o Teu amor em todas as circunstâncias. Ajuda-me a viver com alegria inabalável. Que minha alegria não dependa de circunstâncias favoráveis, pois dias difíceis fazem parte da vida. Coloco minha confiança e alegria no Senhor da minha salvação, para que eu nunca seja abalado. Amém.



Dia 15 (11/18): Paz

Leitura Diária: Isaías 53:4-8, Colossenses 1:13-23, Filipenses 4:4-7.

Reflexão Diária: Paz tem a ver com o fim de um conflito, não porque um derrota o outro, mas por causa da reconciliação. O conflito foi trazido à terra através do pecado; por conta do pecado, nos tornamos inimigos de Deus. No entanto, Cristo nos trouxe a reconciliação completa, e hoje temos a verdadeira paz. Uma vez que desfrutamos da paz com Deus, também temos a responsabilidade de sermos agentes de paz através da reconciliação que está em Cristo. Se não promovemos a paz entre os homens, não conhecemos verdadeiramente a paz de Cristo. A paz como um atributo do Fruto do Espírito não está ligada a "circunstâncias favoráveis", mas está ligada à confiança de que o Senhor está no controle. A palavra em hebraico para paz é SHALOM, que significa muito mais do que a ausência de conflito, também significa completo, restaurado e pleno. Em Isaías 9:6 Jesus é chamado de "Príncipe da Paz" e, por meio dele, somos restaurados e tornados completos. O inimigo se aproveita de corações vulneráveis e tenta roubar nossa paz produzindo ansiedade e preocupação. É por isso que devemos buscar o Senhor porque, quanto mais próximos estamos de Jesus, mais Sua paz enche nossos corações. Maturidade é não deixar que nossas circunstâncias ditem nosso nível de paz; nossa paz é sustentada pela grandeza do nosso Deus.

Perguntas:

- Como a Paz é afetada pelos 2 primeiros atributos do Fruto do Espírito Santo?

- É possível ter paz verdadeira em tempos de adversidade? Compartilhe sua experiência.

- De que maneiras você pode ser um agente da paz? Como a paz pode ser uma expressão do caráter de Cristo por meio de você?

Oração Guiada: Amado Espírito Santo, eu oro a Ti por Tua graça para superar as limitações da minha humanidade, e produzir em meu espírito paz como um atributo do Fruto do Espírito. Proteja meu coração da ansiedade e do medo. Usa-me como um agente de reconciliação para promover a paz; anseio ser uma testemunha de Tua grandeza e Teu poder. Em nome de Jesus, amém.



Dia 16 (11/19): Longanimidade

Leitura Diária: Romanos 5:1-5, Tiago 1:2-4, Tiago 1:19-27.

Reflexão Diária: Longanimidade significa paciência; você não pode experimentar a verdadeira paciência sem ter experimentado paz completa. Paciência tem a ver com duas realidades diferentes; primeiro, a convicção para permanecer firme diante de tempos difíceis. Segundo, é uma questão de adiar a raiva e evitar a busca por vingança. Paciência como um atributo do Fruto do Espírito não está ligada a personalidade ou temperamento, é sobre uma convicção total de que Deus está no controle, e esse entendimento nos traz equilíbrio e tranquilidade total. Quando somos impacientes, atrapalhamos a obra de Deus em nossas vidas; a impaciência aborta o propósito de Deus. Grandes coisas levam tempo para se desenvolver, mas vivemos em um mundo acelerado que exige que tudo aconteça rapidamente. Se quisermos experimentar o propósito de Deus e participar de Sua grande obra, devemos aprender paciência e perseverança.

Perguntas:

- Qual é a relação entre paciência e paz?

- Como a paz e a paciência podem nos proteger das armadilhas do inimigo?

- O que você aprende sobre paciência nas passagens das Escrituras acima?

Oração Guiada: Senhor, dá-me a habilidade, através do Teu Espírito Santo, de ser paciente e perseverar. Não permita que minha impaciência seja um obstáculo para que Teu propósito seja cumprido em minha vida. Que o Fruto do Teu Espírito Santo esteja presente em minha vida e domine minha personalidade e temperamento. Ajuda-me a permanecer comprometido com Teu processo, Teu propósito e Tua vontade. Em nome de Jesus, amém.



Dia 17 (11/20): Benignidade

Leitura Diária: Lucas 6:27-31, Mateus 7:12, Gálatas 6:9, Eclesiastes 11:1-2.

Reflexão Diária: A essência da benignidade é tratar os outros da maneira que gostaríamos de ser tratados. Não é tão difícil agir gentilmente com as pessoas que amamos, nem requer tanto esforço. O fruto do Espírito se manifesta ainda mais gloriosamente quando não há interesse pessoal diretamente ligado à nossa gentileza. Quando a recompensa imediata não é tão óbvia, a recompensa eterna é mais excelente. Seguindo a progressão dos atributos do Fruto do Espírito, notamos que um atributo nos leva ao outro. Começamos com o amor, que nos leva à alegria, e o resultado inevitável é uma vida de paz. Depois de sermos cheios de amor, alegria e paz, nos tornamos mais pacientes (longânimos) e também a gentileza (benignidade) é manifestada. A obra do Senhor é perfeita e devemos abraçar tudo o que o Espírito de Deus produz em nós. Não devemos ser controlados pela amargura, devemos nos deixar moldar pelo que o Espírito Santo produz em nós.

Perguntas:

- Qual é a relação entre gentileza e longanimidade?

- Pense em um exemplo de gentileza que impactou você. Que lição você aprendeu com essa experiência?

- Como a gentileza pode ser uma maneira de mostrar o amor de Deus para com outra pessoa?

- Que lições você aprende com as passagens das Escrituras acima?

Oração Guiada: Amado Espírito Santo, eu me apresento a Ti como um vaso de barro, usa-me como Tu desejas. Desejo ser um portador da Tua bondade. Peço que minha vida seja uma ferramenta em Tuas mãos para revelar Tua glória ao mundo. Repreende tudo em mim que não seja gentil e cumpre a Tua vontade em mim. Amém.



Dia 18 (11/21): Bondade

Leitura Diária: Marcos 10:17-18, 1 Coríntios 6:1-8.

Reflexão Diária: Para entender melhor a bondade, precisamos rever nossa definição do que é bom. A palavra "bom" foi diluída significativamente em nossa linguagem para significar "agradável". Na verdade, seu significado é mais profundo; "bom" significa: "cumprir totalmente com o que é exigido quanto à sua natureza, adequação, função, eficácia e propósito". A questão que permanece é: "quem está exigindo?"; a resposta é, Deus. Somente Deus é realmente bom, portanto, a bondade não pode ser produzida dentro de nós porque nunca seríamos capazes de corresponder com o que Deus requer de nossa natureza, adequação, função ou eficácia. Somente o Espírito Santo em nós pode produzir a verdadeira bondade. Isso significa que quando a bondade é produzida em nós pelo Espírito, nos tornamos um modelo da natureza de Deus para o mundo; nos tornamos uma amostra da cultura celestial no meio de uma geração corrompida. Um cardeal e arcebispo da Igreja Católica, Emmanuel Suhard, disse o seguinte: "Ser uma testemunha viva da bondade de Deus é ser um mistério ambulante; é viver de tal maneira que sua vida não faria sentido se Deus não existisse."

Perguntas:

- Qual é a relação entre gentileza e bondade?

- Pense em um exemplo de bondade que impactou você. Que lição você aprendeu com essa experiência?

- Expressar gentileza e bondade significa que às vezes teremos que ceder e abrir mão de coisas que nos beneficiam. Como lidar com essas situações?

Guided prayer: Pai celestial, que minha vida seja uma demonstração de Tua bondade na terra. Rejeito tudo que este mundo e cultura consideram aceitável e permaneço comprometido com o que Te agrada. Livra-me da tentação de ficar impressionado com as coisas deste mundo. Quero ser realizado em Ti e somente em Ti. Amém.



Dia 19 (11/22): Fidelidade

Leitura Diária: 2 Timóteo 1:12, Provérbios 28:20, 2 Coríntios 5:7, Lucas 16:10.

Reflexão Diária: Os últimos três atributos do Fruto do Espírito revelam os aspectos voltados à nós mesmos da vida cristã. Começamos com fidelidade (palavra original PISTOS, que significa fé ou fidelidade), é a capacidade de confiar em Deus sem vacilar, bem como ser um mordomo confiável e mostrar um exemplo da fidelidade e confiabilidade de Deus. Este atributo do Fruto do Espírito é algo que precisa ser cultivado e requer manutenção constante. A lealdade começa com pequenas coisas, este é o verdadeiro teste de caráter. No Reino de Deus, aqueles que são fiéis nas pequenas coisas são aprovados para assumir maiores oportunidades e responsabilidades. Se não formos zelosos com nossos compromissos e responsabilidades, não seremos um bom exemplo da fidelidade do Senhor.

Perguntas:

- Quais são algumas maneiras pelas quais podemos nos tornar um exemplo da fidelidade de Deus?

- Você acha mais desafiador ser fiel com pouco ou muito? Por quê?

- Na sua opinião, como a fidelidade está relacionada aos 6 atributos anteriores do Fruto do Espírito?

Oração Guiada: Amado Espírito Santo, eu Te louvo por Tua fidelidade, e me submeto a Ti como minha fonte de autoridade. Ensina-me como me comportar, como viver para que a fidelidade do Senhor seja ilustrada em minha vida. Encha meu coração com convicção, produza Teu fruto em minha vida e use-me para Tua glória. Amém.



Dia 20 (11/23): Mansidão

Leitura Diária: Números 12:3, 2 Coríntios 12:9-10, Mateus 5:5.

Reflexão Diária: A mansidão, como atributo do fruto do Espírito, não tem nada a ver com personalidade ou temperamento; também não é sinal de fraqueza. Mansidão é força sob controle, é ferocidade domada; mansidão é a perfeita demonstração de autoridade. Uma pessoa que demonstra agressividade ou falta de controle, não transmite força, mas insegurança. Somente aqueles que experimentaram a fidelidade de Deus vivem em mansidão. Se temos experiência com a fidelidade de Deus, sabemos que Ele nunca falhou, nem falhará; isso nos traz tranquilidade e facilidade. Em outras palavras, não há necessidade de ofender ninguém ou ficar com raiva, porque Deus permanece fiel e, cedo ou tarde, o inimigo terá que se curvar diante da autoridade do nosso Deus.

Perguntas:

- Moisés foi chamado de "muito manso, mais do que todos os homens da terra". Você identifica isso com uma demonstração de fraqueza ou força? Por quê?

- O que a declaração de Paulo significa para você: "o poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza"?

- Como a mansidão revela o caráter de Cristo?

Oração Guiada: Senhor, ensina-me a mansidão; não quero ser controlado pelas minhas emoções. Que o Teu Espírito Santo produza em mim a força necessária para dizer "não" e não travar batalhas desnecessárias. Ajuda-me a lidar com aqueles ao meu redor de uma forma que revele a Tua natureza e não a minha. Em nome de Jesus, Amém.



Dia 21 (11/24): Domínio Próprio

Leitura Diária: Filipenses 2:12-13, 1 Coríntios 9:24-27, 1 Coríntios 10:23-33, Provérbios 25:28, Provérbios 16:32, 1 Pedro 4:1-7.

Reflexão Diária: Autocontrole tem a ver com o domínio total de nossas reações, e está relacionado ao nosso caráter, moralidade, sentimentos, emoções, pensamentos e conduta. O autocontrole fala da expectativa de Deus de que controlemos nossos impulsos e desejos. Evidentemente, não é possível produzir esse atributo do Fruto do Espírito sem a obra expressa do Espírito Santo em nós; por outro lado, o Espírito Santo não produzirá Seu fruto em nós sem que façamos a nossa parte. Paulo chega a sugerir que algo não precisa necessariamente ser pecado para precisar ser evitado. Ele sugere que façamos 3 perguntas básicas para determinar se algo é útil ou não: é útil? Edifica? Glorificará a Deus? O autocontrole é um mecanismo de intervenção do Espírito Santo para evitar que sejamos escravizados por nossos próprios desejos; não podemos ser servos de nós mesmos, devemos ser servos do Deus Altíssimo.

Perguntas:

- O que sua busca pelo fruto do Espírito o levará a fazer diferente em sua vida diária?

- Como devemos praticar o autocontrole? Como esse tempo de Jejum contribuiu para seu processo espiritual de produção de frutos?

- Quais diferenças você identifica em seu relacionamento com o Espírito Santo como resultado dessas 3 semanas de jejum?

Oração Guiada: [Você é quem escreverá a última oração do nosso jejum. Seja intencional em sua declaração ao Espírito Santo, comprometa-se com mudanças práticas em sua vida diária e tente sintetizar seu aprendizado em gratidão ao Senhor por este tempo de consagração.]